

Jornal de Estudos Psicológicos

Ciência, Filosofia e Religião

Realizações

Evanise M Zwirtes

O The Spiritist Psychological Society, Sociedade Espírita, além das suas atividades semanais, realiza o mês espírita, que acontece em abril de cada ano. Esse evento reflete o pensamento espírita, que é abordado de diferentes ângulos por expositores nacionais e internacionais.

Em abril 2009, quando foi realizado o II Mês Espírita, aconteceram vários seminários e conferências em que esteve presente um grande público interessado no Espiritismo.



O primeiro evento, o **seminário: O LIVRO DOS ESPÍRITOS Um Compêndio de Luz Para a Humanidade**, trouxe a síntese da riqueza dos ensinamentos dos Espíritos Superiores, retratados nas quatro partes desse livro: parte primeira: **Das Causas Primárias**; parte segunda: **Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**; parte terceira: **Das Leis Morais**; parte quarta: **Das Esperanças e Consolações**. Essas temáticas foram apresentadas pelos expositores: Rodrigo Machado Tavares, Manuel Portásio Filho, Ana Cecília Rosa e Evanise M. Zwirtes.

O segundo evento, a **conferência** intitulada **A Transição do Planeta Após 152 Anos e Jesus, o Magnífico Terapeuta**, esteve a cargo de Maria Isabel do Carmo Pedrosa Saraiva, de Portugal.



O terceiro evento constou de duas conferências, **O Modelo Matemático do Espírito e Mecanismos Psicofisiológicos dos Estados Alterados da Consciência**, proferidas, respectivamente, pelo Prof. Dr. Luis de Almeida e pela Dr^a Lígia Almeida, ambos de Portugal.



O quarto evento, o **seminário: O Inconsciente e a Mediunidade**, foi desenvolvido por Adenauer Novaes, do Brasil, que explorou em profundidade, o tema despertando grande interesse e participação do público presente. Estimulou, a todos, a auto análise, isto é, a auto percepção de si mesmo para ampliar as percepções extrafísicas.



O quinto evento, o **seminário: ALQUIMIA DO AMOR Depressão, Cura e Espiritualidade**, foi facilitado por Adenauer Novaes, do Brasil. Sua abordagem elucidou a temática, visando o homem integral, isto é, biológico, sociológico, psicológico e espiritual.



"O AMOR É A FONTE DA VIDA, RAZÃO PELA QUAL O UNIVERSO SE MOVE. ELE É O MOTIVO TRANSCENDENTE DA DEPRESSÃO, BEM COMO O VEÍCULO CAPAZ DE PROMOVER SUA CURA."

Concluímos que as idéias e os conceitos apresentados nos diferentes eventos trouxeram contribuições valiosas a todos os participantes, facilitando a expansão da consciência sobre a teoria da reencarnação e incitando o espírito a despertar as suas potencialidades superiores.

Desde já, convidamos todos a participar do **III MÊS ESPÍRITA Abril 2010**, cuja programação poderá ser encontrada na website desta Organização:
www.spiritistps.org.

Evanise M Zwirtes é Psicoterapeuta e Coordenadora do The Spiritist Psychological Society em Londres.

Medicina e Espiritismo

Rodrigo Machado Tavares

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define: "saúde é um estado de *completo bem-estar* físico, mental e social e não apenas a ausência de afecção ou doença". Tal conceito, apesar de buscar ser abrangente, não está completo. Isto pode ser afirmado porque o processo saúde-doença é complexo, haja vista que tem, como causas, fatores de ordem natural, socio-econômica, psicossocial e **espiritual**.

Em verdade, a Saúde deve ser vista como uma condição relativa e *dinâmica*, e não como um estado absoluto e estático. Saúde é diferente de adaptabilidade; é a interação do homem com o meio, na qual o ser humano é ativo. Em resumo, para nós, **espíritos** - que já sabemos que o mundo **espiritual** é a verdadeira realidade -, a saúde é um contínuo *agir* do homem em frente aos universos físico, mental, social e **espiritual** em que vive, buscando sempre *modificar, transformar e recriar* aquilo que deve ser mudado (i.e., a reforma íntima tão promovida e bem explicada pelo **Espiritismo**).

Sendo assim, a **Medicina**, para poder melhor compreender o processo saúde-doença e consequentemente agir de forma mais eficaz, necessita não apenas aceitar, mas sobretudo entender que somos todos **Espíritos**. Dessa forma, os pesquisadores das áreas médicas e afins irão entender que todos, **Espíritos**, encarnados e desencarnados, podem ser fatores influenciadores, mas também determinantes e, em muitos casos, causadores desse processo.

A **Medicina**, indubitavelmente, desde o seu surgimento na Grécia Antiga, através de Hipócrates, avançou bastante. Contudo, esse avanço poderia ter se dado de forma mais completa se todos os fatores citados anteriormente tivessem sido considerados. Mas como tudo evolui, a humanidade começa a vislumbrar a verdadeira realidade, o mundo **espiritual** e descobertas recentes, tais como: "água com amor" e "o perdão na saúde" entre outras, evidenciam que a **Medicina** necessita do **Espiritismo** para poder progredir ainda mais.

Rodrigo Machado Tavares é Engenheiro e pesquisador, residente em Londres. Colabora com a Revista Reformador.

Fisiologia do Pensamento

Lígia Almeida

O fluido mental é formado por partículas que têm suas características próprias, como sugere a ativação mental visibilizada pela tomografia por emissão de pósitrons.

Em uma visão global do Homem podemos resumidamente considerar uma interação em "via de mão dupla" que vai do espírito para o perispírito, do perispírito para o sistema nervoso, transmitidas às glândulas endócrinas, que, por fim, expressam a vontade do espírito para todo o corpo físico. Já as sensações físicas percorrem o caminho inverso, impressionando, por sua vez, o princípio inteligente.

Essa é uma visão abrangente, mas também reducionista da integração espírito-corpo, que deixa claro o papel do sistema nervoso como receptor principal, em relação a matéria, da vontade do espírito.

Na codificação, encontramos a explicação de que o perispírito é ligado ao corpo físico célula a célula, expressão essa lembrada e detalhada por André Luiz, na sua obra. No entanto, apesar dessa total ligação perispírito-corpo, existem pontos específicos de ligação para a manifestação do espírito, e esses pontos estão no sistema nervoso, traduzido pelo neurônio que encerra, nos corpúsculos de Nissi, a energia nutritiva emanada do plano espiritual; no pigmento ocre de lipofusina, o fator de fixação perispíritico, que liga o perispírito de forma mais ou menos intensa dependendo do grau de evolução do espírito e sua relação mais ou menos intensa com o plano material; e, finalmente, nas mitocôndrias neuronais, o canal receptor dos comandos espirituais.

Temos ainda, nessa interface, a glândula epífise ou pineal como receptor capaz de detectar informações do plano espiritual e as emanações magnéticas do plano material, servindo de antena poderosa que informa o espírito encarnado do plano etérico. Essa glândula está diretamente ligada ao centro de força coronário, que se encontra no duplo etérico, formando assim a interface espírito-corpo.

O centro coronário, por sua vez, utiliza-se do centro frontal, que está diretamente relacionado com a glândula hipófise, e através dela

transmite os avisos, impulsos, ordens e sugestões mentais aos órgãos, tecidos e células.

Por esse sistema, verte o fluido



mental, secreção da mente, e não do cérebro, que se difunde pelos caminhos neurais a todo o córtex, via glândula pineal, e posteriormente a todo o corpo biológico por ação glandular e nervosa.

Quanto ao fluido mental, pode ser denominado de "matéria-psi", visto que o pensamento é matéria, formado por partículas que têm suas características próprias, como sugere a ativação mental visibilizada pela tomografia por emissão de pósitrons (PET-Scan), demarcando áreas específicas do cérebro em funcionamento, conforme a utilização da mente, seja para ouvir, ver ou raciocinar. São essas características que organizam a psicosfera, ou halo psíquico, e consequentemente o corpo físico, trazendo harmonia ou desequilíbrio de acordo com o seu emprego.

As partículas dessa "matéria-psi" são manipuláveis e compõem elementos "vivos" de pensamento com comportamento e trajetória de acordo com os sentimentos de inteligência que os conduzem. E o pensamento influi e comanda, modelado pela vontade do espírito, agindo sobre si mesmo, ou sobre o objetivo ao qual se destina.

Concluindo, podemos dizer que o corpo biológico reflete a psicosfera, que influi, sem dúvida, na saúde física de forma positiva ou negativa, a depender da qualidade da "matéria-psi" que venhamos a emanar. Logo, o aforismo "*Mente sã em corpo sã*" mais representativo seria se "*Corpo sã em mente sã*".

Médica especialista em Geriatria com subespecialização em Cardiologia Geriátrica. Mestra em Bioquímica e Farmácia pela Universidade de São Paulo, Brasil. Conferencista e Presidente da AME Porto.

Expediente

Jornalista

João Batista Cabral - Mtb nº 625

Edição

Evanise M Zwirtes

Colaboração

Adenauer Novaes
 Maria Angélica de Mattos
 Renata Rinaldini
 Maria Madalena Bonsaver
 Lenéa Bonsaver
 Christina Renner
 Karina Cardoso

Reportagem

Evanise M Zwirtes
 Rodrigo Machado Tavares
 Lígia Almeida
 Ana Cecília Rosa
 Adenauer Novaes

Design Gráfico

Kelley Cristina Alves

Impressão

Brasil Graphics and Media Services Ltd.
 Tiragem: 2500 exemplares

Reuniões de Estudos aos Domingos

(Em Português)
 06.00pm - 09.30pm
 BISHOP CREIGHTON HOUSE
 378, Lillie Road - SW6 7PH
 Informações: 0207 371 1730
 spiritist.psychologicalsociety@virgin.net
www.spiritistsps.org

O Que é Ansiedade?**Ana Cecília Rosa**

A ansiedade e o transtorno do pânico, contrariamente ao que se acredita, não são um problema moderno. Na mitologia grega, encontra-se seu exemplo mais antigo: o Deus Pã (metade homem e metade de carneiro), pertencente ao inconsciente coletivo daquele povo, fonte de sustos aos que se "aventuravam" por florestas e origem do termo pânico. Os sintomas da ansiedade, como palpitações, sudorese, náuseas e dor torácica, foram, durante séculos, relacionados aos distúrbios dos órgãos, sendo negligenciada a sua causa mental pela medicina. Porém, com o advento da Psicanálise, comprovou-se que certas debilidades mentais (desordens sexuais) mediavam essas manifestações.

Segundo a teoria psicanalítica, a ansiedade é oriunda do conflito entre o Id e o Superego, o que leva à repressão de impulsos inaceitáveis pelo Ego, gerando desequilíbrio mental e os sintomas. O Espiritismo, por Joanna de Angelis, explica que o distúrbio "está enraizado no ser que desconsiderou as Soberanas Leis e se reencarna com predisposição fisiológica, imprimindo nos gens a necessidade da reparação dos delitos transatos". Assim, estão na nossa programação reencarnatória, mais precisamente no nosso corpo somático, as condições necessárias para a eclosão da doença, desencadeadas por fatores sociais e psíquicos (estresse, traumas, perfeccionismo) geradores de conflitos e insegurança, principalmente na infância.

A disfunção orgânica requer tratamento com ansiolíticos e anti-depressivos, além da psicoterapia para o enfrentamento dos medos. Os cuidados emocionais, provenientes da lei da caridade, amor e justiça, e o reconhecimento do indivíduo como doente da alma são fundamentais para o restabelecimento da confiança em busca da cura, proporcionando condições de aprendizado e evolução.

"Acreditar em Deus pode ajudar a acabar com a ansiedade e reduzir o estresse, segundo um estudo da Universidade de Toronto, no Canadá."

Ana Cecília Rosa é médica pediatra, residente no Brasil. É membro do Instituto de Divulgação Espírita - Araras/SP.

Depressão, Cura e Espiritualidade**Adenauer Novaes**

Quando da sua estada em Londres, facilitando o seminário **Depressão, Cura e Espiritualidade**, atendendo convite da Casa, Adenauer Novaes concedeu a seguinte entrevista:

**1. Adenauer. Na sua visão, como você definiria a depressão?**

Depressão é fuga da vida e de viver o desafio apresentado pela própria personalidade. É um processo de perda de vitalidade, que deveria ser utilizada para a realização dos objetivos da vida. Do ponto de vista clínico, é um transtorno do humor que atinge a vontade e a dimensão emocional da pessoa. É mais comum entre as mulheres e na fase adulta.

2. Qual a causa da depressão?

A depressão tem muitas causas, não existindo uma especial. Em geral, decorre da fragilidade emocional e do despreparo do indivíduo em lidar com suas frustrações. Quando se criam expectativas sem o preparo para lidar com decepções e perdas, surge a predisposição para a depressão.

3. Por que tantas pessoas, atualmente, sofrem de depressão?

Na realidade, não há muita gente com depressão. O que existe é muita gente se automedicando e acreditando que está com depressão, sem um diagnóstico claro a respeito de seu problema. Tristeza e retraimento não quer dizer depressão. Redução da vontade de fazer as coisas também não quer dizer que se esteja com depressão. É necessário que os sintomas clássicos da depressão ocorram por mais de sessenta dias corridos, para que se diagnostique a doença.

4. Poderíamos dizer que o autoconhecimento contribui para a pessoa prevenir-se da depressão?

Mais do que o autoconhecimento, é necessário que se tenha a consciência dos processos inconsciente para se prevenir da doença. Isso significa que se deve buscar um maior contato com a dimensão inconsciente, estando atento aos complexos psicológicos que atuam e interferem na vida consciente. Além de se conhecer, a pessoa deve se descobrir e buscar constantemente a auto-transformação.

5. Qual a importância da espiritualidade na vida de uma pessoa depressiva, ou não?

Entendendo espiritualidade como autopercepção da condição de que se é um espírito imortal, dificilmente a pessoa terá uma depressão, pois entenderá que não poderá postergar a solução de qualquer conflito, tendo de enfrentá-lo a todo custo.

6. Quais são as terapêuticas recomendadas para o tratamento da depressão, considerando-se a individualidade de cada pessoa?

Diagnosticada com precisão clínica, a depressão deve ser tratada de várias formas. Em todos os casos de depressão, o tratamento deve ser psicoterápico, isto é, psicológico. Muito raramente o depressivo deve tomar qualquer medicação, já que seu problema é de ordem psicológica. A propalada deficiência de serotonina, quando ocorre, e raramente ocorre, é consequência. Administrar uma medicação que venha a contribuir para sua captação posterga a solução do problema e, muitas vezes, mascara a doença. Além do tratamento psicoterápico, deve se buscar manter a vida relacional da pessoa, incluindo atividade laboral.

7. Quais são os recursos terapêuticos que o Espiritismo oferece para quem sofre de depressão?

O espiritismo oferece sua doutrina de libertação da alma. Os Centros Espíritas, em geral, oferecem o passe e o aconselhamento. No entanto, nem sempre estão preparados para escutar a alma do outro que se encontra com medo de reconhecer seus processos psíquicos e enfrentar seu desafio. O recurso da conversão evangélica, muitas vezes, posterga a solução do conflito, também mascarando o problema. Há necessidade de se estruturar equipes de atendimento psicológico, tendo por base a Terapia do Espírito, para se atender melhor o portador de qualquer transtorno psíquico, principalmente os que têm o componente da obsessão espiritual.

8. Finalizando, a depressão tem cura?

Claro que tem cura. Basta que seu portador adquira a vontade de viver, sem medo de enfrentar o que se passa em seu mundo interior.

Adenauer Novaes é Psicólogo Clínico, residente no Brasil. É um dos diretores da Fundação Lar Harmonia - Salvador-BA.

III MÊS ESPÍRITA - ABRIL 2010

Tema Central:

PELOS CAMINHOS DO AMOR

Programação:

Dia: 04.04.10 - Início: 05.00pm

SEMINÁRIO

Tema:

O Espírito e Suas Escolhas do Caminho Expositora: **Ana Cecília Rosa** (Brasil)

Dia: 11.04.10 - Início: 05.00pm

CONFERÊNCIA

Tema:

FAMÍLIA: Aprendizado de Amor Conferencista: **Maria Isabel C.P.Saraiva** (Portugal)

Dia: 18.04.10 - Início: 05.00pm

CONFERÊNCIA

Tema:

O Espiritismo na Disseminação do Amor Conferencista: **Emanuel Cristiano** (Brasil)

Dia: 23.04.10 - Início: 05.00pm

SEMINÁRIO

Tema:

Felicidade Sem Culpa Facilitador: **Adenauer Novaes** (Brasil)

Dia: 25.04.10 - Início: 05.00pm

SEMINÁRIO

Tema:

Auto-Amor na Evolução do Espírito Facilitador: **Adenauer Novaes** (Brasil)

Endereço:

BISHOP CREIGHTON HOUSE - 378 Lillie Road - SW6 7PH - Entrada Franca - **Informações:** 0207 371 1730
www.spiritistsps.org - E-mail: spiritist.psychologicalsociety@virgin.net